

Prochaine Assemblée Générale

Elle se déroulera le vendredi 7 février à 18 H 30, salles des Perrières à Clis. Attention : des travaux sont engagés sur les réseaux d'eau potable et d'eaux pluviales dans la traversée de l'agglomération ; ils sont susceptibles de modifier l'accès à la salle.

Les activités qui ont marqué l'année 2024 seront retracées, les éléments comptables seront projetés et les événements prévus en 2025 seront listés.

Il sera procédé ensuite au renouvellement du Conseil d'Administration (**les bénévoles motivés sont les bienvenus, n'hésitez pas à venir étoffer une équipe sympathique et dynamique ; candidatures à adresser avant le 31 janvier 2025 au siège de l'association**).

Un petit buffet clôturera la séance

Du nouveau pour les visiteurs de la Collégiale

Notre « ambassadeur » Antonio Da Fonseca a traduit un document réalisé par la Société des Amis de Guérande et mis à disposition des visiteurs. Bien qu'il n'y ait pas de comptage officiel du fait de la gratuité des visites, on estime entre 65 000 et 100 000 le nombre de visiteurs chaque année. Jusqu'à maintenant la version portugaise n'existait pas.

LA COLLEGIATE SAINT-AUBIN DE GUERANDE



As origens da igreja que viria a ser a Collégiale mais tarde situa-se na época Meroviniana, mas tarde outra igreja foi construída no mesmo sítio com data na era Carolíngia. Contudo nem de uma nem da outra restam vestígios algus.

A igreja edificada em segunda vez ficou sob o patronato de Saint Aubin, Bispo de Angers de 538 a 550 vindo a receber mais tarde as suas relíquias talvez em 556 que infelizmente se encontram (desaparecidas) desde 2014. A tradição de Saint Aubin nasceu assim em Terra de Guérande.

Segundo uma outra tradição que talvez seja de considerar a igreja chegou a Collégiale, o que quer dizer doada de um colégio de Clunio pelo insucesso de Salomão Rei da Bretanha que reinou entre 857 e 874. Este Colégio foi suprimido em 1789 e restabelecido mais tarde em 1889.

VISTA PANORAMICA DETALHADA

Vista a partir do seu espaço ocidental, a Collégiale apresenta um espaço interior que impressiona pela sua dimensão - 62 metros de comprimento o que faz com este edifício religioso seja um dos maiores do Bispado de Nantes. Fechado na sua extremidade oriental por um imponente teto de vidro, este espaço dá a impressão de uma forte unidade, ora tão íntima que o resultado de três campanhas de trabalho sucessivas vier quatro campanhas se juntaram as abóbadas de vidro que ali foram edificadas na segunda metade do século XIX.

A NAVE

Data da era romana as colunas e os pilares, sobrepõem por arco apontados tipicamente góticos datam do fim do século XI. Os capitéis de água situados ao norte que suportam esculturas fora do comum e formam um dos mais importantes conjuntos esculptóricos realizados na Bretanha. Eles ilustram um programa iconográfico que tem por fim conservar as fides e incutir-las a unidade para evitar o infério. Algumas destas figuras representam seres diabólicos - outras representam pecados e outras ainda os mártires que chamam a atenção que constitui a morte de Cristo na Cruz e que seguem a via por ele trilhada.

O TRANSEPTO

Construído no fim do século XIII o transepto de uma altura de 17 metros traduz bem a vontade da ascensão e contrasta com os suportes da Nave. O programa inicial só subsistiu um pilar tipo losangado constituído de dois pedregulhos colunares colocados ao sul-oriental do transepto e que libera uma força decorativa impressionante.

O ALTAR

Construído no fim do século XIV princípio do século XV é representativo de uma arte a quem, alguns chamam de fusão ou o que quer dizer que o espaço parece mais alto, mais longo e mais iluminado do que é na realidade. Para estes efeitos concretamente notadamente as colunas frás e longas o que faz com que o altar termine sob um vasto vitral que ocupa a quase totalidade da cabeceira. A parte meridional foi edificada primeiro e só se pode ver na parte superior onde os anjos das lâmpadas ornamentadas os os rostos de animais já na parte setentrional, a decoração tem uma forma de relevo e ressonância.

O MOBILIÁRIO DO ALTAR

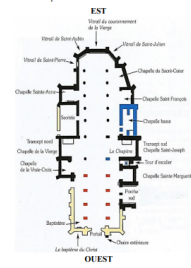
O Púlpito (século XVII) coberto por um púlpito está decorado de figuras dos Evangelhos nas escadas e os Doutores da Fé no próprio púlpito. As partes altas dos estúdios dos cônegos que ocupavam o altar foram

modadas de lugar e encontraram-se agora na cabeceira sendo elas do século XVII assim como o Coto, já a cabeceira do trabalho é do do século XIX.

OS VITRAIS

São numerosos os vitrais, ocupam uma grande superfície e alguns - de entre eles fazem-se notar pela grande qualidade.

Situado na parte norte do Altar o vitral que representa a vida de São Pedro e o mais antigo, sendo que os mais antigos datam do século XIV. Entre vitral é muitas vezes citado como sendo a JOIA DA COROIA da Collégiale basta ver a riqueza e variedade das obras.



De um lado e do outro da Cabeceira os vitrais que relatam as cenas da vida de Saint Aubin, no lado norte, a vida de São João O Hospitalário a sul, datam da metade do século XVI. Uma cena do vitral dedicada a Saint Aubin evoca a intervenção miraculosa de um cavaleiro enviado pelo próprio para impedir que uma heresia de Vikings em 974 de entre em Guérande.

O vitral que ocupa a cabeceira da Collégiale é o Vitral do Consenso da Virgem e data do século XVII. Os cônegos concêntricos dos anjos dão a cena do nascimento um efeito de grandiosidade ao mesmo tempo que os outros quatro cantos figuram os Evangelistas. O vitral que se encontra encimado pelo órgão é um vitral mais recente (1867) evoca a Associação dando a imagem dos apóstolos em recolhimento em frente da tumba da Virgem já vazia.

Os outros vitrais datam eles do século XIX.

O vitral situado no braço norte do Transepto (1885) renomeado DO ROSÁRIO exprime os mistérios da vida da Virgem. Distingue-se dos outros pela sua simetria azul. Em resposta a este vitral encontra-se a sul um vitral com as mesmas dimensões consagrado a São José.

O Vitral que se encontra sobre a porta setentrional testemunha da passagem de São Vicente Ferrer em Guérande em 6 de abril de 1418 onde pronunciou um sermão sobre a fé fazendo ao mesmo tempo que fazia um milagre.

OS RETÁBULOS DO BRANCO DO TRANSEPTO

Encontramos situações sobre o muro oriental do braço do Transepto dois retábulos um que esta situado a norte dedicado à Virgem e o outro a sul dedicado a São José, estão ligados à Reforma católica isto em reação às reformas protestantes fazendo sobressair na decoração o culto dos Santos e os dogmas Católicos. Estes dois retábulos enquadram a entrada do Altar que transformam em cena. Estes dois retábulos estão decorados ricamente e datam do século XVII sendo atribuídos à Escola Lavallée.

AS CAPELAS LATERAIS

Sob as Capelas do Braço do Transepto e a Capela Baixa - toda as outras cinco capelas datam do século XVI sendo mais tarde remodeladas no século XIX.

A oeste do Transepto está situada a Capela de «Frère-Cruz» que acolhe um Cristo de Estilo Catalão datado do século XVI e uma pintura sobre tela onde figura uma Cena, de estilo Manierista que data do fim do século XVI e princípio do século XVII.

Para além da Virgem situada no braço norte do transepto e a sacristia que tem uma porta datada do século XVIII encontra-se também a Capela Saint-Aune cuja reserva as orações.

Passado o Órgão que foi instalado em 1955 chegamos ao lado sul da Collégiale onde podemos aceder à «Chapelle de Sacre-Coeur» onde encontramos uma estatueta de madeira «La femme en prière» - a mulher que reza - de Jean Frotier fabricada em 2010, de segunda encomenda-se a «Chapelle de Saint-François» que apresenta no seu teto uma estatueta de Saint-Jacques que nos lembra a peregrinação para Saint-Jacques de Compostelle. De segunda podemos contemplar um quadro que representa Saint-François de Paul (1416-1507) fundador da Ordem dos Pregadores.

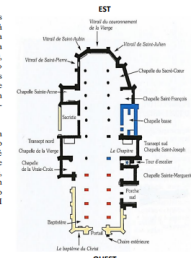
Em seguida vemos uma porta que dá acesso a uma Capela baixa edificada em meados do século XIV sendo que abobada recheada um pouco de um só pilar que é único na Bretanha. Ela guarda as estatuas realçadas de Tristan Le Carré e de sua esposa Jeanne de La Salle, sendo realçada um pouco antes da morte de Tristan em 1536, a matéria usada na obra foi o kerastan sendo representativa de Arte Flamandista datada do século XVI o sarcófago data ele do século XI.



A Chapelle Saint-Joseph comporta além de uma estatueta do Padre Permezel que foi Prior de Guérande de 1861 e 1890 e que muito contribuiu à restauração da Collégiale uma Teta de Jacob Quatroux que data de 1642, representando os Cônegos de Guérande e o seu Reitor este último reconhecível pela sua mitra e a Cruz.

A Capela seguinte é dedicada a Sainte-Marguerite d'Antioche.

Em baixo desta Igreja no lugar onde se encontram os Pais baptizados encontra-se uma tela a óleo de Jacob Quatroux que representa o Baptismo de Cristo.



Le même type de document sera bientôt mis à disposition dans la chapelle Notre Dame la Blanche.

Le portugais, actuellement la cinquième langue la plus parlée au monde, est aussi la langue officielle au Brésil, en Angola, au Cap Vert, en Guinée-Bissau, au Mozambique, etc.

Lecture ...

Le cercle de lecture se réunit 3 à 4 fois / an à la librairie « L'esprit large » rue Vannetaise à Guérande. Quelques ouvrages sont lus et commentés par une poignée d'adhérents (à noter que le cercle est ouvert à tous) et le choix des ouvrages est fait collégialement.

Un jour peut-être le choix portera-t-il sur un livre de l'autrice Mélissa Da Costa, née en France de parents portugais. Dès l'âge de 7 ans, elle commence à écrire des phrases puis des poèmes et des contes pour enfants.



De fil en aiguille, elle se lance dans l'écriture de romans. En 2019 est édité «*Tout le bleu du Ciel*». Le livre, bien reçu par la critique, obtient plusieurs distinctions, dont le Prix Alain-Fournier, le Prix du roman Cezam, le Prix du lecteur du livre de poche, le Prix littéraliste du livre romantique en 2021. Une BD en a été tirée ainsi qu'un téléfilm (diffusé le 27 janvier dernier sur TF1 – à (re)voir en replay ?).

Depuis, 7 autres romans ont été édités aux éditions Albin Michel : «*Les lendemains*» en 2020, «*Je revenais des autres*» en 2021, «*Les Douleurs fantômes*» en 2022, «*La doublure*», «*Les femmes du bout du monde*», «*La faiseuse d'étoiles*», tous trois en 2023 et «*Tenir Débout*» en 2024.



En 2021 Mélissa da Costa fait partie des 10 écrivains les plus lus en France. Selon le Figaro, en 2022 elle est classée 3^{ème} auteure la plus vendue en France. En 2023, elle détrône Guillaume Musso de la première place.